



TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD): IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

ANA MARIA BARBOSA DA SILVA

RESUMO

Introdução: No contexto dos avanços nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a Educação a Distância (EaD) se destaca como uma modalidade que revoluciona o acesso ao conhecimento, rompendo barreiras geográficas e socioeconômicas. A necessidade de os professores assumirem novas responsabilidades torna-se mais evidente na realidade da Educação a Distância, onde a interação face a face é substituída por ambientes virtuais de aprendizagem. E pelo fato de que a EaD se tornou uma ferramenta crucial para garantir a continuidade da educação em contextos adversos. Nesse cenário desafiador, o tutor assume um papel crucial e multifacetado na Educação a Distância. Para além das responsabilidades pedagógicas convencionais, o tutor precisa incorporar competências tecnológicas, compreendendo e utilizando eficientemente as plataformas virtuais, ferramentas colaborativas e recursos digitais disponíveis. **Objetivo:** Assim, o objetivo deste artigo é apontar a relevância do tutor no processo de ensino e aprendizagem dos alunos na EaD. **Material e métodos:** O artigo adota uma metodologia de revisão de literatura para oferecer uma análise abrangente sobre o tema. Essa abordagem visa proporcionar aos leitores uma compreensão aprofundada da área, contribuindo para o avanço do conhecimento e fornecendo percepções para futuras pesquisas. **Resultados:** O tutor se constitui assim, um facilitador da interação entre os alunos, promovendo debates, fóruns e atividades colaborativas que enriqueçam a experiência de aprendizagem. Nesse contexto de construção do conhecimento, a tutoria desempenha um papel de apoio na superação de desafios, fomentando a autonomia dos alunos durante o processo e capacitando-os como participantes ativos em sua própria jornada de aprendizagem. **Conclusão:** No aspecto pedagógico, o tutor não apenas transmite conteúdo, mas também atua como um guia, incentivando a autonomia dos alunos, estimulando a reflexão crítica e proporcionando suporte personalizado. Esse suporte individualizado é essencial na EaD, já que os alunos podem estar fisicamente distantes, mas sua experiência de aprendizagem deve ser altamente personalizada para atender às suas necessidades e ritmos de aprendizagem. Além disso, o tutor na Educação a Distância assume uma responsabilidade social, garantindo que o ambiente virtual de ensino seja inclusivo, respeitando a diversidade cultural e promovendo a equidade no acesso ao conhecimento.

Palavras-chave: Educação a Distância; Tutoria na EaD; Tecnologias da Informação e Comunicação; Autonomia do Aluno; Inclusão na Educação a Distância.

1 INTRODUÇÃO

Com o progresso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), especialmente com a dianteira da internet, o conhecimento, anteriormente visto de forma estática, transformou-se em um fluxo dinâmico, exigindo uma reconfiguração na abordagem dos indivíduos que lidam com ele cotidianamente. Entre esses indivíduos, os professores ocupam um lugar de destaque. A transmissão das TICs recebe um novo cenário, onde a comunicação se desenvolve através de celebradas ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona, alterando tanto os espaços de interação quanto as formas de convívio.

Diante desse contexto em evolução, se consolida a modalidade de Educação a Distância (EaD). Dentro dessa nova configuração, que amplia o acesso democrático ao conhecimento, os professores se veem diante da necessidade de abraçar novas responsabilidades. A função primordial do novo educador é atuar como orientador/mediador: um guia intelectual, um apoio emocional, um facilitador comunicacional e um mediador ético. Consequentemente, a prática docente requer uma compreensão profunda das estruturas subjacentes a essas tecnologias, bem como das mudanças que elas geraram no processo de ensino e aprendizagem (MORAN, 2006). Adquirir as competências não se limitando meramente ao domínio técnico básico das ferramentas, mas também procurar uma contemplação das mudanças que elas introduzem no cenário educacional. As novas incumbências atribuídas aos professores transcendem a distinção entre modalidades de ensino, seja ele presencial ou a distância. No contexto da Educação a Distância, a imperatividade de os professores assumirem essas novas responsabilidades ganha uma proteção ainda maior. (ARRIADA et al., 2005).

Nesse cenário, os tutores desempenham um papel crucial no processo de aprendizagem dos alunos, sendo responsáveis por criar ambientes propícios à construção do conhecimento. A eficácia de um tutor pode ser um motivador significativo para alunos desanimados, sendo vital para aqueles que buscam alcançar seus objetivos no curso. Por outro lado, um tutor que não desempenha adequadamente sua função pode deixar vários alunos sem o suporte necessário, gerando insatisfação ou até mesmo levando ao abandono do curso. (NUNES, 2013).

Na Educação a Distância (EAD), o tutor desempenha um papel multifacetado, unindo aspectos pedagógicos, tecnológicos e sociais. Sua responsabilidade abrange a criação de uma experiência de aprendizado significativa, a promoção da interação entre os alunos, a oferta de suporte personalizado e a manutenção de um ambiente virtual de ensino envolvente. De acordo com Gonzalez (2005) e Maggio (2001), o tutor é considerado uma figura essencial, que, ao mediar entre o estudante e as informações, orienta, aponta direções e facilita a construção do conhecimento. Esses acadêmicos, inclusive, optam por referir-se ao tutor como professor-tutor.

Desse modo, a justificativa para essa discussão reside no fato de que o tutor assume um papel crucial no sucesso da jornada educacional dos alunos. Mesmo com a liberdade e independência proporcionadas pelo ambiente virtual, a atuação ativa do tutor desempenha um papel vital ao oferecer suporte, orientação e incentivo ao longo da trajetória do curso.

Assim, o objetivo deste resumo é explorar a relevância do tutor no processo de ensino e aprendizagem dos alunos na EAD.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente resumo consiste em uma revisão bibliográfica da literatura, explorando artigos, livros relacionados ao papel desenvolvido, bem como a importância do tutor do ensino EaD. Essa abordagem metodológica visa proporcionar aos leitores uma compreensão aprofundada do panorama atual da área de estudo, contribuindo para o avanço do conhecimento e fornecendo percepções valiosas para futuras pesquisas e práticas.

Para um melhor desenvolvimento do estudo, foram utilizados alguns critérios para a seleção do material estudado. Dentre os critérios estava a busca por materiais que fizessem sentido para a pesquisa e que ajudassem a alcançar o objetivo pretendido. Na realização da pesquisa bibliográfica o autor realiza uma análise minuciosa dos materiais disponíveis para estudo (SOUZA; OLIVEIRA; ALVES, 2021). A escolha do objeto de estudo se deu pela sua importância em nossa sociedade. Para uma melhor análise desses materiais foi realizado um estudo da arte para identificar os principais autores e conhecer melhor o conteúdo de cada um.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de educação que possibilita o acesso a conteúdos educacionais sem a necessidade de presença física constante em um ambiente de

aprendizagem convencional, como uma sala de aula tradicional. Essa abordagem utiliza recursos tecnológicos, como a internet, plataformas online, videoconferências, materiais impressos e outras ferramentas para transmitir informações e facilitar a interação entre professores e alunos, independentemente da localização geográfica.

Se pensarmos a trajetória da EAD chegaremos ao século XV.

A Educação a Distância - EAD começou no século XV, quando Johannes Guttenberg, em Mogúncia, Alemanha, inventou a imprensa, com composição de palavras com caracteres móveis. Com a criação, tornou-se desnecessário ir às escolas para assistir o venerando mestre ler, na frente de seus discípulos, o raro livro copiado (ALVES, 2010, p. 1).

Hoje, seis século mais tarde, a EaD oferece uma série de vantagens e oportunidades, tornando a educação mais acessível e flexível para uma variedade de estudantes, incluindo aqueles com responsabilidades familiares, profissionais ou que estejam geograficamente distantes de instituições educacionais.

É importante mencionar que

A primeira experiência de EAD no Brasil, no entanto, não foi realizada pela via impressa, mas pelas ondas do rádio. Já em 1923, a Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro transmitia programas de literatura, radiotelegrafia e telefonia, línguas e outros. Desde então, entre os suportes mediáticos de comunicação, o rádio tem sido o veículo com maior tempo de uso para iniciativas em EAD no Brasil. Em 1939 criou-se o Instituto Rádio Monitor, preocupado em utilizar o rádio para ensinar (KENSKI, 2010, p. 2).

As mudanças que a EaD possibilitou vão desde a flexibilidade de horários, pois os alunos podem acessar o conteúdo do curso e realizar atividades no momento que for mais conveniente para eles. A autodisciplina e autonomia, uma vez que, os estudantes que optam pela EaD geralmente precisam ser autodisciplinados e autônomos em sua abordagem de estudo, visto que a estrutura do curso não é como em um ambiente tradicional. Até a avaliação e feedback, tendo em vista que a avaliação do desempenho dos alunos pode incluir atividades como testes online, trabalhos escritos, participação em aulas e outros métodos adaptados ao ambiente online.

A Educação a Distância revolucionou a forma como o aprendizado acontece, tornando-o mais acessível e flexível. No entanto, requer um nível de autodisciplina e responsabilidade por parte dos alunos para alcançar o sucesso acadêmico. A combinação de tecnologia e educação tem permitido a democratização do conhecimento e a expansão das oportunidades educacionais para indivíduos de diversas origens e contextos.

TUTOR NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

O conceito de tutoria encontra suas raízes na universidade do século XV. Inicialmente, o termo “tutor” designava alguém que desempenhava o papel de “guia, protetor e defensor”. No decorrer do século XX, o papel do tutor evoluiu para se tornar um conselheiro e orientador nos contextos acadêmicos. Nessa época, o tutor não era incumbido do ensino direto, mas sim de fornecer apoio aos estudantes nas suas jornadas de aprendizagem. Naquela época, a crença predominante era que o aprendizado era majoritariamente facilitado por meio de recursos didáticos.

Nos tempos contemporâneos, a função do tutor engloba a garantia do alcance dos objetivos delineados pelas instituições, a humanização do processo e o respaldo aos programas de ensino. Na modalidade de Educação a Distância (EaD), em especial, os materiais didáticos são disponibilizados por meio de tecnologias e são projetados para atender a um público amplo.

Nesse contexto, a comunicação entre tutores e alunos busca auxiliar cada indivíduo a transformar as informações disseminadas em conhecimento dependente (MOORE; KEARSLEY, 2007, p.16).

Maggio (2001) sustenta a ideia de que uma atividade de tutoria, embora tenha suas particularidades, incorpora uma essência da ação educacional desempenhada pelo professor. Esse papel é fundamental, pois, ao intermediar a relação entre o estudante e o conteúdo, o tutor fornece orientações, traça diretrizes e facilita a construção do conhecimento. Esses estudantes, inclusive, optam por referir-se ao tutor como “professor-tutor”.

Sobre a o papel desempenhado pelo tutor, Gonzalez (2005) argumenta que

No cenário da EAD, o papel do tutor extrapola os limites conceituais, impostos na sua nomenclatura, já que ele, em sua missão precípua, é educador como os demais envolvidos no processo de gestão, acompanhamento e avaliação dos programas. O tutor é o tênue fio de ligação entre os extremos do sistema instituição-aluno. O contato a distância impõe o aprimoramento e fortalecimento permanente desse elo, sem o qual se perde o foco. A relação pedagógica conclama uma construção cotidiana. Sozinho, o aprendiz caminha vacilante, perdendo o rumo desejado. Nisso, o tutor pode ampará-lo, conduzi-lo e encaminhá-lo. À medida que o processo de aprendizagem se efetiva, a relação do aluno com o tutor muda, aprofunda-se, estreitando o laço afetivo e propiciando a permeabilidade educativa [...]. Um caminho e uma alternativa encontrados pelo tutor em EAD para a consecução de sua missão educativa é a sedução pedagógica (GONZALEZ, 2005, p. 80).

A tutoria deve ser encarada como um suporte à educação individualizada e colaborativa, fundamentada em uma abordagem pedagógica peculiar para o processo de aprendizagem. Isso viabiliza que os alunos alcancem seus objetivos acadêmicos de maneira altamente atenta. Evidencia-se que o sistema de tutoria é cada vez mais essencial no aprimoramento das aulas e na construção do conhecimento, pois os tutores desempenham um papel crucial nesse contexto.

Conforme analisado por Pacheco e Sardinha (2015), a tutoria desempenha um papel crucial na Educação a Distância (EaD) ao ser encarregada tanto da disseminação do conhecimento quanto da criação de um ambiente estimulante. Nesse contexto, assume uma importância fundamental a orientação e a condução do processo de construção do conhecimento por parte dos alunos. A atuação da tutoria torna-se ainda mais vital ao gerenciar as condições pedagógicas atendidas para a aprendizagem dos alunos, oferecendo suporte ao professor da disciplina no desenvolvimento das atividades preliminares.

Para realizar o acompanhamento dos alunos e facilitar o progresso das atividades educativas,

A tutoria de um ambiente virtual exige do tutor o desenvolvimento de algumas competências, como a capacidade de gerenciar equipes, habilidades de criar interesse do grupo, habilidade gerencial para coordenar discussões e trabalhos em grupo e promover um ambiente colaborativo. Deste modo, o tutor é um articulador nos processos de EAD, enfatizando os elementos necessários para o desenvolvimento dos participantes (PRADO, et al, p. 249-250).

Ao mencionar a necessidade de desenvolver diversas competências, como a capacidade de gerenciar equipes, criar interesse do grupo, coordenar discussões e promover a colaboração, Prado (2012) ressalta a amplitude das responsabilidades do tutor. Essas habilidades vão além da mera transmissão de conhecimento, elas perpassam pela criação de um ambiente envolvente e envolvente para os alunos. Dessa forma, a tutoria estimula a exploração das ferramentas educacionais e tecnológicas, conferindo maior relevância à aprendizagem. Nesse contexto de construção do conhecimento, a tutoria desempenha um papel de apoio na superação de desafios, fomentando a autonomia dos alunos durante o processo e capacitando-os como participantes

ativos em sua própria jornada de aprendizagem.

4 CONCLUSÃO

Numerosas pesquisas sobre o papel dos tutores conduzem à conclusão de que a extensão da função do tutor se expande consideravelmente. Nesse sentido, podemos concluir que a tutoria desempenha um papel de suma relevância na Educação a Distância, independentemente de se tratar de cursos de aprimoramento, graduação ou pós-graduação. A sua atuação consiste em orientar o desenvolvimento intelectual e a autonomia de aprendizagem dos alunos. A relação entre tutor e aluno torna-se essencial para a plena participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, promovendo engajamento e motivação para a construção independente do conhecimento.

O foco da tutoria é criar uma ponte entre os componentes do processo educacional e a implementação eficaz da metodologia característica da modalidade de ensino a distância. Essa interação procura não apenas envolver os alunos, mas também estimulá-los a se envolver na exploração do conhecimento. Consequentemente, a tutoria assume a responsabilidade de articular os diferentes elementos do processo educativo, facilitando a realização dos objetivos propostos dentro da abordagem de ensino a distância.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. R. M. **Educação a distância e as novas tecnologias de informação de aprendizagem**. 2010. Disponível em:

<[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/INFORMAC_AO.PDF)

[artigos_teses/EAD/INFORMAC_AO.PDF](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/INFORMAC_AO.PDF)> Acesso em 15 de agosto de 2023.

ARRIADA, M. C., KIST, T., LANZARINI, J. RIZZATO, E. P. Vivendo e ensinando EAD: a importância da vivência na qualificação da formação. Colabor@ - **Revista Digital da CVA**, v. 3, n. 10, 2005.

GONZALEZ, M. **Fundamentos da tutoria em educação a distância**. São Paulo: Editora Avercamp, 2005.

KENSKI, V. M. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL. **Revista Educafoco**, 2010. Disponível em: Acesso em: 16 dez 2023.

MAGGIO, Mariana. O tutor na Educação a Distância. In: LITWIN, Edith (Org.). **Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. S. Porto Alegre: Artmed, 2001. p.93-110.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: uma visão Integrada**. 1ª São Paulo: Cengage Learning, 2007.

NUNES, Vanessa Battestin. **O papel do tutor na educação a distância: como tem sido concebido pelas instituições de ensino?** Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2013/cd/41.pdf>> Acesso em 29 de fevereiro de 2024.

PACHECO, F.; SARDINHA, P. C. D. A importância do tutor em ambientes de ensino-aprendizagem e ferramentas de avaliação em EaD. **Comunicação & Mercado**, Dourados, v. 4, n. 10, p. 142-150, jul./dez. 2015.

PRADO, C; CASTELI, C. P. M.; LOPES, T. O.; KOBAYASHI, R. M.; PERES, H. H. C.;
LEITE, M. M. J. Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores. **Revista Esc.
Enferm.**, São Paulo: USP, v. 46, n. 1, p. 246-251, 2012.